|  |
| --- |
| **Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação****Avaliação e Seleção de Candidaturas Erasmus+****Objetivos e Prioridades das Parcerias Estratégicas[[1]](#footnote-1)****2019** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivos** | Apoiar o desenvolvimento, a transferência e/ou a aplicação de práticas inovadoras, bem como a execução de iniciativas conjuntas de promoção da cooperação, da aprendizagem interpares e dos intercâmbios de experiências a nível europeu. |
| **Apoio à Inovação** | Desenvolver resultados inovadores, e/ou produzam atividades de disseminação e exploração intensiva de produtos existentes ou recentemente produzidos, ou de ideias inovadoras.  |
| **Apoio ao Intercâmbio de Boas Práticas** | Permitir que as organizações desenvolvam e reforcem as redes, a sua capacidade de operar a nível transnacional, a partilha e o confronto de ideias, práticas e métodos. Os projetos selecionados podem também produzir resultados tangíveis e espera-se que disseminem os resultados das suas atividades, embora de uma forma que seja proporcional ao objetivo e âmbito do projeto.  |
| **Intercâmbio Escolar** | Os projetos podem aproveitar as oportunidades de mobilidade de alunos e pessoal para ajudar as escolas participantes a evoluir enquanto organizações e melhorar a sua capacidade para trabalhar em projetos internacionais. A mobilidade e intercâmbios físicos devem ser combinados com uma cooperação virtual através do eTwinning.  |
| **Prioridades das Parcerias Estratégicas[[2]](#footnote-2)** |
| **Prioridades Europeias em Contexto Nacional** | Em 2019, candidaturas a Parcerias Estratégicas focadas numa ou mais prioridades europeias em contexto nacional serão consideradas muito relevantes, à semelhança do que aconteceu em 2018:* Metas Europeias para a Educação e Formação 2020;
* Pessoas oriundas de grupos desfavorecidos e com menos oportunidades e/ou com necessidades especiais, para aumentar a igualdade e inclusão; e
* Pessoas e instituições provenientes de áreas geográficas menos representadas no Programa.
 |
| **Prioridades Horizontais**  |  **Apoiar os indivíduos na aquisição e no desenvolvimento de aptidões e competências básicas** a fim de promover a empregabilidade e o desenvolvimento socioeducativo e pessoal, bem como a participação na vida cívica e social. **Inclusão social:** ações que promovam, em particular por meio de abordagens integradas inovadoras, a adesão a valores comuns, a igualdade, incluindo a equidade entre géneros, e a não discriminação e inclusão social, incluindo no que diz respeito a pessoas com problemas de saúde, nas atividades de ensino e formação.  **Educação aberta e práticas inovadoras na era digital:** ações que promovam pedagogias e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação inovadores e que apoiem os formadores e formandos na utilização das tecnologias digitais de uma forma criativa, colaborativa e eficiente.  **Apoio aos educadores:** ações que reforcem o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento profissional dos educadores, dirigentes educativos e pessoal de apoio, bem como a ações que apoiem a inovação e elevada qualidade do ensino e a avaliação dos aprendentes.  **Transparência e reconhecimento de competências e qualificações:** ações que apoiem a mobilidade da aprendizagem e dos trabalhadores e que facilitem as transições entre diferentes níveis e tipos de ensino e formação, entre o ensino/formação e o mercado de trabalho, e entre diferentes empregos.  **Investimento sustentável, qualidade e eficácia dos sistemas de educação, formação e juventude:** ações que apoiem a execução do Plano de Investimento para a Europa, incluindo a promoção de modelos de financiamento que atraiam agentes e capital privado, tal como o Mecanismo Europeu de Garantia de Empréstimos a Estudantes.  **Valor social e educativo do património cultural europeu, do seu contributo para a criação de emprego, para o crescimento económico e a coesão social**: será dada prioridade a ações que contribuam para a sensibilização para a importância do património cultural da Europa através da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da aprendizagem formal e não formal.  |
| **Prioridades Setoriais** |
| **Ensino Escolar** |  **Reforçar o perfil profissional de toda a carreira docente,** incluindo em especial professores, dirigentes escolares e formadores de docentes. **Promover uma abordagem global de ensino e aprendizagem de línguas**, com base na crescente diversidade linguísticas nas escolas.  **Combater o abandono escolar precoce (AEP) e dos alunos desfavorecidos**, conduzindo ao sucesso todos os alunos, incluindo as crianças oriundas da migração. **Melhorar o acesso a um ensino pré-primário e a cuidados infantis de elevada qualidade** e reforçar a qualidade dos sistemas e da oferta no sentido de fomentar o desenvolvimento adequado das crianças de acordo com a sua idade, com vista a obter melhores resultados de aprendizagem e assegurar um bom começo no ensino para todos. **Reforçar a capacidade de organização e o reconhecimento de períodos de aprendizagem no estrangeiro**, nomeadamente o reconhecimento da educação formal e das competências transversais desenvolvidas através da aprendizagem formal e não formal. |
| **Ensino e Formação****Profissional**  |  **Apoiar a criação e aplicação de estratégias de internacionalização** nos estabelecimentos para prestadores de EFP que visem estabelecer os mecanismos de apoio necessários, bem como quadros contratuais, para a promoção da qualidade da mobilidade dos formadores e formandos de EFP. **Promover a aprendizagem em contexto de trabalho** em todas as suas vertentes e, no sentido da aplicação da Recomendação do Conselho sobre a criação de um Quadro Europeu para a Qualidade e Eficácia da Aprendizagem.  **Melhorar a qualidade da oferta de EFP** através do estabelecimento de circuitos de retorno de informação que permitam adaptar a oferta de EFP. **Aumentar o acesso por todos à formação e qualificação**, com especial atenção para os menos qualificados, através de EFP contínua, nomeadamente aumentando a qualidade, oferta e acessibilidade ao EFP contínuo, validando a aprendizagem formal e não formal, promovendo a aprendizagem em contexto de trabalho, providenciando serviços de orientação eficientes e integrados, bem como percursos de aprendizagem flexíveis e permeáveis. **Reforçar competências fundamentais na EFP** inicial e contínua (nomeadamente nos domínios da literacia, numeracia, digital e das línguas), incluindo metodologias comuns para a introdução destas competências nos programas curriculares, bem como para a aquisição e avaliação dos resultados de aprendizagem nesses programas. **Apoiar a adoção de abordagens inovadoras e tecnologias digitais** no ensino e na aprendizagem, tal como descrito no Plano de Ação para a Educação Digital. **Introduzir estratégias sistémicas e oportunidades para o desenvolvimento profissional** **inicial e contínuo de professores, formadores e mentores do EFP**, quer em escolas, quer em contextos de trabalho (incluindo estágios). **Organizar e/ou reforçar a dinamização de concursos de competências a nível nacional, regional e setorial** como forma de aumentar o interesse e a excelência no EFP.  |
| **Ensino Superior** | Será dada prioridade a ações que intensifiquem a internacionalização e a mobilidade, bem como a articulação entre a educação, a investigação e a inovação, em consonância com os desafios identificados na Agenda Renovada da UE para o ensino superior, a Recomendação do Conselho sobre o acompanhamento dos percursos dos diplomados, a Comunicação sobre o Reforço da Identidade Europeia através da Educação e da Cultura e do Plano de Ação para a Educação Digital:  **Promover a internacionalização**, nomeadamente através do reconhecimento mútuo automático de qualificações e resultados de aprendizagem, e que apoie as instituições de ensino superior na aplicação dos princípios do Processo de Bolonha e das ferramentas que permitam facilitar a mobilidade de todos e a concretização plena de um Espaço Educativo Europeu. **Combater lacunas e inadequações de competências** através de: a) apoio a novas pedagogias inovadoras na conceção e no desenvolvimento de programas curriculares orientados para os resultados de aprendizagem; b) atividades destinadas a aumentar a adoção de matérias onde se verifica uma falha de competências e melhorar a orientação profissional; c) atividades que apoiem a aquisição de competências transferíveis, empresariais e digitais. **Promover e recompensar a excelência no ensino e no desenvolvimento de competências**, designadamente ao promover estruturas de incentivos e políticas de recursos humanos; b) incentivar a formação de académicos e o intercâmbio de boas práticas no domínio de pedagogias novas e inovadoras; c) dotar as instituições de condições que lhes permitam disponibilizar uma maior variedade de cursos em linha; d) articular a educação com a investigação e a inovação, fomentar um ensino superior empreendedor, aberto e inovador; e promover parcerias de ensino e aprendizagem com parceiros comerciais e não comerciais do setor privado;  **Elaborar sistemas de ensino superior inclusivos**, ligados às comunidades vizinhas, aumentando a equidade no acesso, a participação e as taxas de conclusão dos grupos sub-representados e desfavorecidos e refugiados. **Consolidar e melhorar a base factual constituída no domínio do ensino superior** ao medir o desempenho das políticas, dos sistemas e de instituições individuais no domínio do ensino superior. **Promover modelos de financiamento e governança eficazes e eficientes ao nível do sistema,** que premeiem o bom ensino, a inovação e a relevância para a comunidade.  **Apoiar a implementação do Cartão de Estudante Europeu** para simplificar e facilitar a mobilidade dos estudantes na Europa. |
| **Educação de Adultos** | Em consonância com as prioridades da EF2020/Agenda Europeia no domínio da Educação de Adultos e a Recomendação do Conselho sobre percursos de melhoria de competências: Novas Oportunidades para Adultos, será dada prioridade a:  **Melhorar e alargar a** **oferta de oportunidades de educação de elevada qualidade** adaptadas às necessidades de adultos com baixos níveis de competências ou qualificações, que lhes permita reforçar as suas competências da literacia, numeracia ou literacia digital.  **Apoiar a criação e o acesso a percursos de melhoria de competências,** disponibilizando mecanismos de identificação e seleção de competências, ofertas de ensino adaptadas às necessidades de aprendizagem individuais, reconhecimento de modos de aprendizagem flexíveis e através da validação das competências adquiridas através da aprendizagem formal e não formal. **Aumentar a** **procura e adesão**, através de uma sensibilização eficaz, a estratégias de aconselhamento e motivação que encorajem os adultos com baixos níveis de competências ou de qualificações a desenvolverem e melhorarem as suas competências. **Alargar e desenvolver** **as competências dos educadores** e outro pessoal que presta apoio aos formandos adultos. **Desenvolver mecanismos para controlar a eficácia** das políticas de educação de adultos ou para acompanhar a evolução dos educandos adultos.  |

1. Consulte o Guia Erasmus+ 2019 para informação detalhada sobre as prioridades horizontais e setoriais das Parcerias Estratégicas. <https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/sites/erasmusplus2/files/erasmus-plus-programme-guide-2019_pt.pdf> [↑](#footnote-ref-1)
2. Para serem financiadas, as parcerias terão de abordar pelo menos uma prioridade horizontal ou pelo menos uma prioridade específica pertinente do domínio da educação e da formação. [↑](#footnote-ref-2)